



INFORMATIVO DE ABRIL -2017¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de abril de 2017 com março, deflação de 0,25% em Juazeiro/BA e inflação de 0,73%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 0,24%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 34,3% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 615,32 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta inflação de 4,64% e Petrolina/PE de 7,44%. Em abril de 2016, a título de comparação, estes municípios apresentavam aumentos acumulados em 12 meses de 14,72% e 13,15%, respectivamente. Desta forma, percebe-se que os esforços realizados para conter os aumentos continuam gerando efeitos positivos. Os consumidores reduzindo as quantidades compradas e substituindo produtos, contribuíram para os resultados atuais.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram que em todas as capitais estudadas o custo da cesta básica subiu em abril. A maior alta anual ocorreu em Porto Alegre/RS (6,17%) e a menor em São Luiz/MA (0,35%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre/RS (R\$ 464,19) e Rio Branco/AC, teve a cesta mais barata (R\$ 333,18). Em Juazeiro/BA, o custo no mês de abril foi de R\$ 315,80 e em Petrolina/PE, de R\$ 327,55, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Abril/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	93,75	29,68	1,31	93,05	28,41	-1,22
Leite Integral (Litro)	6	21,22	6,72	1,06	22,52	6,87	-3,90
Feijão Carioca (Kg)	4,5	18,53	5,87	-1,43	20,60	6,29	-3,78
Arroz (Kg)	3,6	10,38	3,29	-2,09	11,42	3,49	-4,14
Farinha (Kg)	3	13,81	4,37	-0,42	14,38	4,39	1,22
Tomate (kg)	12	45,42	14,38	2,24	54,45	16,62	12,80
Pão Frances (kg)	6	46,43	14,70	1,94	48,74	14,88	0,39
Café em Pó (Kg)	0,3	5,65	1,79	-0,19	6,21	1,90	0,42
Banana (Dúzia)	7,5	42,30	13,40	-6,33	35,84	10,94	-1,43
Açúcar (Kg)	3	8,10	2,57	-1,87	8,33	2,54	-8,12
Óleo Soja (900 ml)	0,833	3,29	1,04	-5,90	3,66	1,12	-5,96
Margarina (250g)	3	6,91	2,19	-4,64	8,35	2,55	8,45
Custo Total da Cesta Básica		315,80		-0,25	327,55		0,73

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Abril de 2017.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Douglas (Bolsista da FACAPE-Petrolina).

A Tabela 1 mostra que o Tomate continua com o comportamento de aumento de seus preços médios. O aumento em abril foi de 12,8%, menor do que o percentual obtido em março. Com o fim da colheita da safra de verão houve uma redução da oferta o que fez o preço elevar. A margarina, de forma semelhante ao tomate, também continua com tendência de alta. Em abril, o preço aumentou 8,45%. O café mantém a tendência de alta no varejo, apesar de apresentar preços menores ao produtor, como indicado pelo Dieese (2017). Os demais produtos apresentam reduções menores, como o arroz, feijão, carne e açúcar, reflexo de aumento de oferta e baixa demanda por parte dos consumidores.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. A farinha apresenta uma menor oferta do produto, comportamento sazonal neste período do ano.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Abril/2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	26,45	16,23	62,97	30,28	16,99	78,22
Leite Integral (Litro)	5,20	2,29	127,07	7,20	2,69	167,66
Feijão Carioca (Kg)	5,09	2,69	89,22	6,95	3,48	99,71
Arroz (Kg)	4,59	1,99	130,65	5,25	2,08	152,40
Farinha (Kg)	7,15	3,19	124,14	7,50	2,79	168,82
Tomate	5,99	2,45	144,49	8,53	2,79	205,73
Pão Frances	9,99	5,99	66,78	9,99	6,79	47,13
Café em Pó (Kg)	5,85	3,79	54,35	8,98	3,59	150,14
Banana (Dúzia/Kg)	6,68	3,93	69,97	8,03	2,47	225,10
Açúcar (Kg)	3,50	1,99	75,88	4,40	2,28	92,98
Óleo de Soja (900 ml)	5,00	2,89	73,01	6,15	3,35	83,58
Margarina (250g)	4,25	1,39	205,76	5,74	1,29	344,96

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Abril de 2017.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução da cesta básica, com aumentos e reduções em seu valor nas duas cidades. Os consumidores devem continuar pesquisando atrás de menores preços.

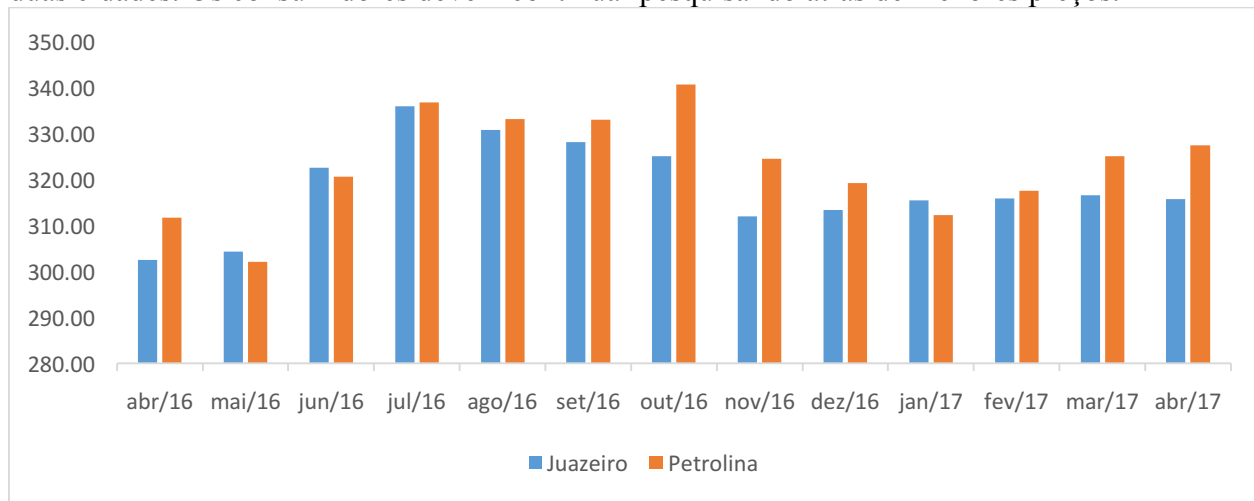


Figura 1: Evolução do Custo da Cesta Básica em Petrolina e Juazeiro nos últimos 12 meses.

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina